**ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA CENTRAL HUMANIZADA DE TELEORIENTAÇÃO COVID-19, EM JATAÍ, GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jonatan Neris Benjamim1; Tayná Martins Paris1; Márcia Carolina Mazzaro1.

1Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A pandemia causada pelo novo coronavírus mudou as formas de convívio social, visto que os efeitos ultrapassam a área da saúde e abrangem toda a sociedade. Mudanças como isolamento social, fechamento de estabelecimentos e aumento do número de mortes, geraram certo temor social diante de algo ainda pouco conhecido. Assim, com a paralisação das aulas presenciais de escolas e universidades, visando desacelerar a disseminação do vírus, surgiu a oportunidade e demanda da ação dos estudantes em áreas diferentes das usuais. Nesse sentido, o projeto da Central Humanizada de Teleorientação COVID-19 teve por objetivo auxiliar no contexto de informação em saúde, servindo de auxiliador das medidas de controle da pandemia adotadas pelas autoridades locais, usando-se dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes de Medicina durante a graduação. **Relato de experiência:** A ação da Central surgiu no início dos casos regionais de infecção pelo novo coronavírus, em uma parceria da Prefeitura Municipal de Jataí com o curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, e foi alocada na Secretaria Municipal de Saúde da cidade goiana. O projeto tratou-se de um serviço de teleorientação para que os munícipes, através de telefonemas e mensagens de whatsapp, pudessem ser atendidos pelos acadêmicos, de modo a serem informados sobre o COVID-19 e a atual pandemia, visto que muitos indivíduos conhecem pouco sobre o tema e, por vezes, não possuem acesso às informações adequadas. Dessa forma, as pessoas que ligavam referindo sintomas eram orientadas a manterem isolamento domiciliar ou procurarem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde ou no Hospital das Clínicas, de acordo com o protocolo base de manejo dos pacientes que foi estabelecido. Além disso, por ser um canal de fácil acesso popular, devido à divulgação nos canais de mídia, algumas orientações abrangiam questões logísticas, como interpretações de decretos e denúncias. Adicionalmente, eram recomendadas as medidas de higienização e distanciamento social para o combate à disseminação do vírus, conforme indicado pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** As atividades do projeto serviram de interlocutor entre o setor público e a comunidade, uma vez que, por essa estratégia de promoção de saúde, houve efeitos significativos para o município, pela informação e manejo adequados das pessoas que contataram a Central. Assim como foi importante para os acadêmicos desenvolverem suas habilidades técnicas, práticas e humanas.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina, Infecções por Coronavírus, Teleorientação.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.